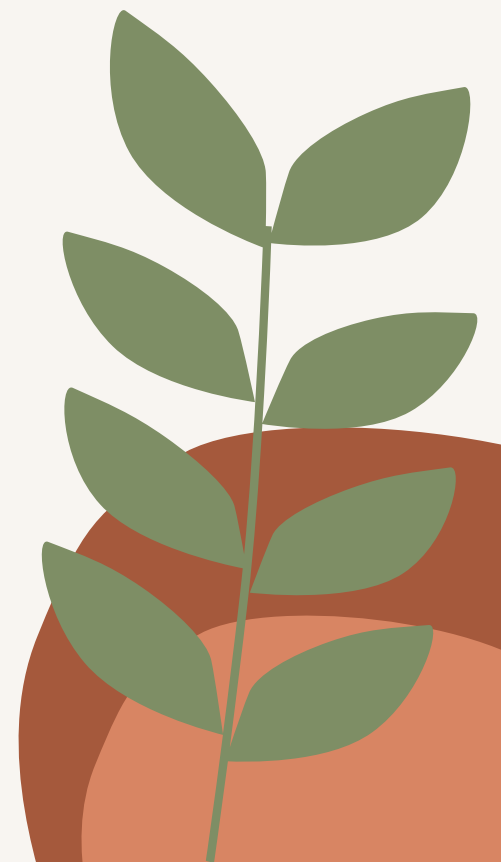


# A Cidade Também Planta



Rede Carioca  
de Agricultura Urbana



# Quem é a RedeCAU?

A Rede CAU, é um movimento social em rede intersetorial e intergeracional agregando colaboradores, agricultores familiares e urbanos, representantes da sociedade civil, movimentos sociais, coletivos, universidades e instituições de pesquisa entre outras organizações, organizados em defesa da agroecologia nas cidades.



# Quem é a Rede CAU?



# Somos uma rede, e temos nossas bandeiras de luta



O BRASIL É  
QUILOMBOLA  
NENHUM  
QUILOMBO  
A MENOS

ÁGUA  
VALE  
MAIS QUE  
MINÉRIO

COMUNICAÇÃO  
É UM DIREITO!  
CALAR JAMAIS

AGRICULTURA  
URBANA:  
PLANTANDO E  
COLHENDO VIDA  
NA CIDADE

SEM  
FEMINISMO  
NÃO HÁ  
AGROECOLOGIA

JUVENTUDE  
QUE OUSA  
LUTAR  
CONSTRÓI  
O PODER  
POPULAR!

ÁGUA  
NÃO É  
MERCADORIA

AGROTÓXICO  
MATA

AGROECOLOGIA  
PROMOVE  
SAÚDE

se tem  
RACISMO  
NÃO TEM  
AGROECOLOGIA

SE HÁ  
LGBTIFOBIA  
NÃO HÁ  
AGROECOLOGIA

A CAUSA  
INDÍGENA  
É DE  
TODXS  
NÓS

REFORMA  
AGRÁRIA:  
PELA DEFESA DA  
TERRA E DOS  
TERRITÓRIOS

COMIDA  
DE VERDADE  
NO CAMPO  
E NA CIDADE

# O que é agroecologia?



a agroecologia articula suas diversas esferas conjuntamente em busca de métodos de cultivo que prezam pelo respeito à natureza e à população, para uma produção mais justa e sustentável para todos e todas.

# A importância da agroecologia

Permite abordar diversas demandas sociais de maneira integrada, na cidade e no campo.

É um conjunto de práticas culturais que trabalha para produzir alimentos, habitações, saneamento ecológico, e outras formas de desenvolvimento social, cultural e econômico



# O que é Agricultura Urbana?

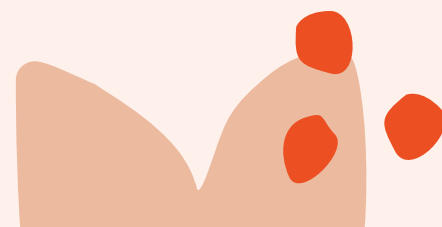


agricultura urbana é uma forma de resistência e organização da população da cidade que busca promover a autonomia na produção agroecológica de alimentos, a construção de novas relações de produção e consumo baseadas na economia solidária assim como a reconexão com a natureza nas cidades



# A importância da Agricultura Urbana

Permite abordar diversas demandas sociais de maneira integrada, na cidade



# Como é a produção agroecológica no Rio?



Plantios em lages

Sítios

Quintais produtivos

Ocupações

Horta comunitária  
em praça

Dentro de área de  
Preservação ambiental



# Como essa rede se organiza?

autogestão

horizontalidade

comunicação não violenta

acolhimento



# O que ela já realiza enquanto coletivo?



- Criação da rede;
- Criação e manutenção de feiras agroecológicas e feiras da roça;
- Escrita de políticas públicas;
- Organização de diversas ações de apoio à agricultura urbana como eventos, projetos, e compras coletivas.

TIRA CAQUI 2021

# O QUE E QUEM VOCÊ SUSTENTA QUANDO SE ALIMENTA?

FORAM COMERCIALIZADOS APROXIMADAMENTE 4 TOMELADAS DE CAQUIS AGRICOLÓGICOS PRODUZIDOS NO MACIÇO DA PEDRA BRANCA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

PLANTAR E TAMBÉM PRESERVAR NOSSA CULTURA ALIMENTAR!

## 1 AGRICULTURA URBANA FAMILIAR



## MACIÇO DA PEDRA BRANCA

## 2 PRODUÇÃO

**Instituições e Movimentos Sociais**  
 M. Longo Verde, Terra e Movimento (Terra Verde) e Campo Branco

- 130 KG / 6,5 CAIXAS AMIGOS DO BOMOLÉ / PPA
- 20 KG / 1 CAIXA Comissão de Nutrição / UERJ
- 10 KG / 0,5 CAIXA PELA ASSOCIAÇÃO DE UERJ
- 1121 KG / 56,1 CAIXAS RUA BRANCA

TOTAL: 1160 KG / 64 CAIXAS

## LISTA SOLIDÁRIA

Sua Tropa do Rio de Preto em Campo Branco

- 240 KG / 12 CAIXAS AMIGOS E IMPULSOS DE CAMPO BRANCO
- 100 KG / 5 CAIXAS CAQUI COMPARTILHA EM TERROIR BRANCO
- 80 KG / 4 CAIXAS RUA DE ASSOCIAÇÃO DE UERJ Rua do Garambaú
- 40 KG / 2 CAIXAS PRAZEFERENTE DO CAQUI - SETEMBRO DE PALHAÇO DA RUA DO PÉDO DO SUCUPIBA

TOTAL: 460 KG / 23 CAIXAS

## FEIRINHA SOLIDÁRIA

Jorge Costa e Rua do Quilombo em Campo Branco

- 100 KG / 5 CAIXAS RUA DE COMERCIALIZAÇÃO DO RUA DO PÉDO DO SUCUPIBA EM TERROIR BRANCO
- 285 KG / 14,3 CAIXAS PELA LISTA SOLIDÁRIA DE CAMPANHA DO LOPH, TIA CAROLINA, RIVIERA, LABORATORIO IMPULSO E TERROIR BRANCO
- 240 KG / 12 CAIXAS PELA RUA ASSOCIATIVA DO PÉDO DO SUCUPIBA
- 590 KG / 29,5 CAIXAS PELA RUA DO CAQUI, ASSOCIATIVA E CAQUI DO TERROIR BRANCO E TERROIR DO PÉDO DO SUCUPIBA

TOTAL: 1215 KG / 60,8 CAIXAS

## DOAÇÕES DE CESTAS AGRICOLÓGICAS

Associação de Nossa Pátria do Rio de Preto em Campo Branco

- 200KG / 10 CAIXAS Comissão de Pátria
- 200KG / 10 CAIXAS Comissão de Pátria
- 64KG / 3,2 CAIXAS Comissão de Pátria
- 60KG / 3 CAIXAS Comissão de Pátria
- 60KG / 3 CAIXAS Comissão de Pátria
- 60KG / 3 CAIXAS Comissão de Pátria
- 60KG / 3 CAIXAS Comissão de Pátria
- 60KG / 3 CAIXAS Comissão de Pátria
- 60KG / 3 CAIXAS Comissão de Pátria
- 60KG / 3 CAIXAS Comissão de Pátria

TOTAL: 924 KG / 46,2 CAIXAS

## 3 DISTRIBUIÇÃO



## 4 CONSUMO

A PRODUÇÃO DE CAQUI É ESCALADA PARA DIVERSAS PARTES DA CIDADÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO.

COMER É UM ATO POLÍTICO PLANTAR TAMBÉM!



A RUA CAQUIÇA DE AGRICULTURA URBANA É UM MOVIMENTO SOCIAL QUE TRAZ A AGRICULTURA À CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

ATUAM TRABALHANDO EM CONDIÇÃO COM A ECONOMIA SOLIDÁRIA, TRAZENDO A PRÁTICA DA SOLIDARIEDADE E CRIANDO UM CANAL DE DISTRIBUIÇÃO E COMUNICAÇÃO NA BUSCA CONSCIENTE DE UMA ALIMENTAÇÃO SUSTENTÁVEL.





# Debates sobre Revisão do Plano Diretor

Mesmo com a inclusão de diversas questões e pautas fundamentais, ainda faltam muitas que ficaram em falta



**Roda de Conversa:**

**"A cidade Também Planta"**

Primeiro tema:  
Plano Diretor do Rio de Janeiro

**terça, dia 21/09 às 18h**  
se inscreva no link

AGROECOLOGIA NOS MUNICÍPIOS

ARTICULAÇÃO DE AGROECOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

ARTICULAÇÃO NACIONAL DE AGROECOLOGIA

10  
Rede Carioca  
de Agricultura Urbana



# O que falta no Plano Diretor?



Demarcação dos Territórios  
Quilombolas Cafundá Astrogilda,  
Camorim , e Dona Bilina

Proposta para resolver os  
Desertos Alimentares

Garantia de Sistemas  
alimentares sustentáveis





# O que falta no Plano Diretor?

Considerar e reconhecer que todos os espaços tenham o potencial de produção de alimentos, não somente áreas agrícolas em alguns lugares específicos



# O que falta no Plano Diretor?

Segue algumas questões específicas como exemplo, mas em anexo segue de forma mais extensa e detalhada



TÍTULO I  
CAPÍTULO II  
Seção II  
Dos Objetivos

II – contribuir, através do ordenamento territorial, para a ampliação da produção, transformação e distribuição de alimentos na cidade, visando a segurança alimentar da população;

contribuir não é suficiente queremos garantir, e queremos soberania e segurança alimentar, são complementares

TÍTULO I  
CAPÍTULO II  
Seção III  
Das Diretrizes

Art. 7º São diretrizes da Política Urbana:

=> Inserir ponto sobre ampliação dos espaços de comercialização de alimentos agroecológicos, como feiras da agricultura familiar, feiras da roça, feiras agroecológicas, mercados de venda direta, pontos de venda e demais equipamentos públicos de abastecimento alimentar e iniciativas de economia solidária e feminista.

TÍTULO I  
CAPÍTULO III  
Seção I Do Meio Ambiente

Art. 14. A realização da Política de Meio Ambiente se dará pela implantação e utilização dos instrumentos de planejamento e gestão ambiental através da consecução de ações estruturantes relativas à (...)

- => incluir agricultura urbana agroecológica e agricultura familiar;
- => Implementação de zonas livres de agrotóxicos no município e de proibição da pulverização aérea de agrotóxicos no território do município.

TÍTULO I  
CAPÍTULO III  
Seção IV  
Do Saneamento Básico

Art. 39. O Município deverá instituir a gestão integrada de resíduos sólidos, com vistas à prevenção e controle da poluição, à proteção e recuperação da qualidade do meio ambiente, à inclusão social, à promoção da economia circular, contribuindo para a promoção da saúde pública.

=> incluir apoio à compostagem institucional e comunitária de resíduos orgânicos.

## TÍTULO II DO ORDENAMENTO TERRITORIAL

### CAPÍTULO II DOS CONCEITOS NORTEADORES PARA O ORDENAMENTO

Art. 48. Os conceitos norteadores para o ordenamento territorial são:

II – a proteção e ampliação de áreas de interesse ambiental e cultural, que consideram:

f) áreas agrícolas e com potencial agrícola, em áreas rurais e urbanas, de agricultura familiar e agroecológica.  
=> prioritariamente de agricultura familiar e agroecologia

# TÍTULO III DOS INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA

## CAPÍTULO DO DIREITO À ALIMENTAÇÃO E SEGURANÇA ALIMENTAR

Promover e apoiar o desenvolvimento da agricultura agroecológica, e familiar, urbana e das hortas comunitárias, e agroflorestas como uma soluções para a fome, o desenvolvimento social, e a segurança alimentar.



## TÍTULO III

### CAPÍTULO DE AÇÕES CONTRA ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Promover e apoiar o desenvolvimento da agricultura agroecológica e familiar como uma solução para o que é preconizado no Art. 4 da Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC) LEI N° 12.187/2009. A agrofloresta, um dos produtos da agricultura agroecológica, é um sumidouro de gases de efeito estufa, que ficam estocados no carbono do solo (objetivo do inciso IV), gera desenvolvimento econômico-social, enquanto conserva e recupera recursos ambientais, e refloresta ( objetivos dos incisos I, VI, VII).

# TÍTULO III

## CAPÍTULO VII

### Seção III Dos Sítios de Relevante Interesse Paisagístico e Ambiental

Art. 193. Os Sítios de Relevante Interesse Paisagístico e Ambiental (...), sujeitas a regime de proteção específico e a intervenções de recuperação ambiental, para efeito de proteção e manutenção de suas características, que são:

VII – as encostas das serras do Engenho Novo, da Capoeira Grande; da Paciência, de Inhoaíba, do Cantagalo e do Quitungo;

=> Incluir Serra da Misericórdia

# TÍTULO V

## CAPÍTULO II

Art. 305. Os usos do solo e das edificações previstos nesta Lei Complementar são estabelecidos segundo as seguintes categorias:

§ 4º A atividade agrícola e de criação de animais de pequeno porte é permitida em todo o território municipal, podendo ser exercida de forma extensiva ou em escalas menores, em áreas públicas ou privadas, como atividade principal ou de forma associada aos demais usos urbanos, em qualquer nível do terreno ou da edificação;

=> Deixar essa resolução tão importante mais evidente

# Gratidão pela escuta!

